

CONSISTÊNCIA E COMPLETITUDE DO SINAN PARA VIGILÂNCIA DO CONTATO FAMILIAR DE CASOS DE HANSENÍASE, EM ÁREA HIPERENDÊMICA DE RONDÔNIA, BRASIL.

NOVAES, Rafael Tavares¹.
SOUZA, Juciléya Dhyerly Dias de².
VIANA, Teresinha Cícera Teodora³.

RESUMO

A hanseníase é uma doença que representa um problema de saúde pública para o Brasil e Rolim de Moura/Rondônia, encontra-se num estado de hiperendemicidade e, assim, o presente estudo tem o objetivo de verificar a consistência e completitude dos dados referentes à vigilância de contatos utilizando como fonte de dados, o banco de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), prontuário e dados primários. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo de característica transversal, vinculado ao projeto IntegraHans Norte-Nordeste, financiado por intermédio do Edital MCTI/CNPq/MS-SCTIE-Decit Nº 40/2012 – Pesquisa em Doenças Negligenciadas. A população de estudo foi constituída por 824 pacientes diagnosticados com hanseníase e registrados no SINAN entre 2001 e 2012, residentes no município de Rolim de Moura/RO. Destes foram abordados pela pesquisa 116 e encontrados prontuários de 67 pacientes. As variáveis estudadas foram contato registrado, contato examinado e endereço para os 824 pacientes e, para caracterização dos casos que possuíam a variável, contatos registrados ou contatos examinados não preenchidas no SINAN foram analisados sexo, escolaridade, classificação operacional, raça e modo de detecção. Dos 824 pacientes notificados com hanseníase, 63 (7,6%) apresentavam o campo contato registrado não preenchido e 54 (6,5%) apresentaram o campo contato examinado não preenchido no SINAN. Quanto ao endereço, apenas 552 (67,0%) apresentavam os campos bairro, logradouro e número preenchidos e consistentes. Ao analisar a consistência, no SINAN, 67 pacientes apresentavam 200 contatos registrados e 187 foram examinados, enquanto no prontuário os mesmos 67 pacientes possuíam 211 contatos registrados e foram 149 examinados. Com isto, o percentual de contatos examinados cai de 93% no SINAN para 70% no prontuário. As informações pertinentes à vigilância de contatos estavam imprecisas ou não foram registradas, conforme preconizado pela portaria, assim tornando a vigilância de contatos ineficaz, contribuindo para o estado de hiperendemicidade encontrado no município.

Palavras- Chave: Hanseníase. Contatos. SINAN.

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: rafael.rtn94@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED. E-mail: dhyerlydias@gmail.com

³ Orientadora Enfermeira graduada pela Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal – FACIMED (2006). Especialista em Didática do Ensino Superior (2008). Especialista em Saúde da Família e Comunidade (2013). Especialista em Linhas de Cuidados Saúde Materna, Neonatal e Lactente (2014). Mestranda em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público de São Paulo. E-mail: teresinhaenfermeira@hotmail.com

